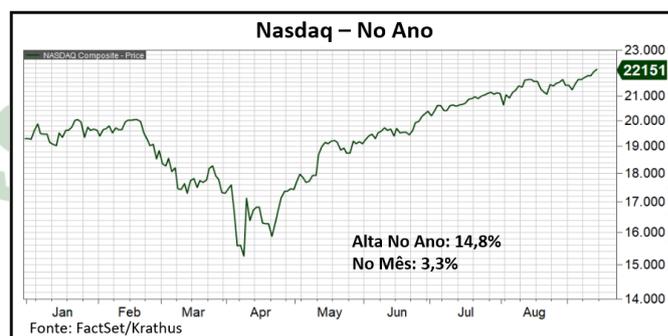


Inflação Americana Facilita Corte De Juro Na Próxima Semana No Brasil, Julgamento De Bolsonaro Toma O Foco

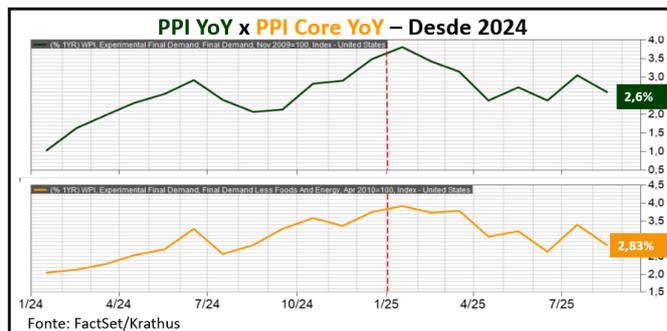
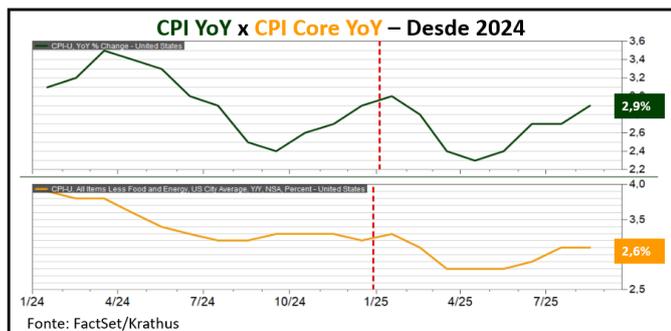
A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi mais uma semana boa para os mercados internacionais, que operaram focados na divulgação dos dados de inflação para o mês de agosto nos EUA que, em seu conjunto, se mostraram ligeiramente melhores do que o esperado, com uma variação comportada nos preços de varejo e uma ligeira deflação no setor do atacado. Para o varejo, em 12 meses a inflação acumulou variação 2,9%, como o estimado e comparado com 2,7% no mês anterior. Para o atacado, a variação de 12 meses caiu para 2,6%, contra 3,3% no mês passado. Isso praticamente garantiu uma retomada do movimento de corte do juro básico pelo FED, já a partir da reunião da semana que vem - lembre-se que na semana passada tivemos dados mostrando o enfraquecimento do mercado de trabalho. O mercado precifica três cortes de 0,25 p.p. Paralelamente tivemos: (1) a divulgação do resultado da Oracle, que ficou em linha com as estimativas médias dos analistas, mas a empresa anunciou que terá um crescimento bem acima do esperado nos próximos trimestres, o que resultou em forte alta de suas ações e do setor tecnologia; (2) a reunião do Banco Central Europeu, que manteve as taxas de juros inalteradas pela segunda reunião consecutiva, como amplamente esperado pelo mercado; e (3) na China, mais dados de deflação e enfraquecimento da balança comercial. As Bolsas continuaram subindo para novos recordes e as taxas futuras de juros futuros médias e longas continuaram caindo. O Dólar se manteve estável.



A Inflação Nos EUA

Em agosto, os preços no varejo variaram 0,4% contra expectativas de 0,3% e 0,2% no mês anterior. Assim, acumularam em 12 meses aumento de 2,9%, em linha com as estimativas e acima dos 2,7% do mês anterior. Já o núcleo do índice variou 0,3% exatamente igual as estimativas e manteve a variação de 12 meses em 3,1%. Os preços no atacado, que no mês anterior haviam ficado acima do esperado, desta vez, mostraram uma deflação de 0,1% contra expectativas de 0,4% positivo e 0,7% no mês anterior. Com isso, o acumulado de 12 meses caiu de 3,3% para 2,6%. O núcleo do índice também mostrou contração de 0,1% e acumulou em 12 meses variação de 2,8% contra 3,4% no mês anterior.



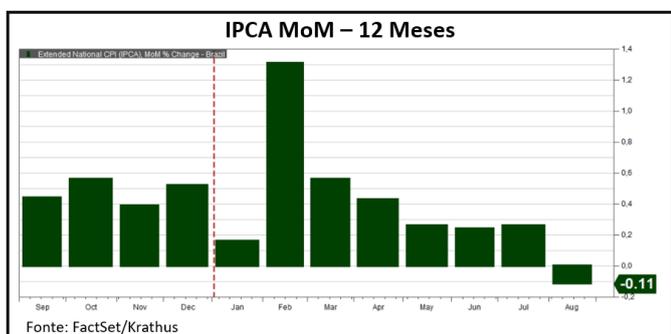
Expectativas E A Próxima Semana

A semana que vem será intensa para o mercado financeiro, pois teremos importantes indicadores de atividade para as principais economias, a reunião do BC do Japão e, principalmente, a tão esperada reunião do BC americano, para a qual o mercado espera a retomada do movimento de flexibilização monetária com um corte na taxa básica de pelo menos 0,25 p.p. Nos EUA, teremos vendas de varejo e produção industrial, na Europa inflação e produção industrial, no Japão teremos vendas de varejo e inflação e na China vendas de varejo e produção industrial.

No Brasil

Resumo Da Semana

No Brasil, o noticiário político ganhou força devido ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e a divulgação de pesquisas apontando avanço na popularidade do governo atual. Ainda assim, tivemos a divulgação de importantes dados econômicos, como o IPCA, que reportou recuou de 0,11% em agosto em relação a julho, resultado acima das expectativas de recuo de 0,22%. Dessa forma, a inflação anual cedeu de 5,23% para 5,13%. As vendas no varejo de julho tiveram retração de 0,28%, abaixo do consenso de alta de 0,20%, e a comparação anual foi de +0,96%, também abaixo do esperado e reforçando a perspectiva de desaceleração da atividade econômica ao longo do segundo semestre. Em semana com investidores cautelosos, o Ibovespa se manteve estável, o Real valorizou 0,8% frente ao Dólar; e curva de juros DI's ficou inalterada nos vencimentos curtos e médios.



Julgamento De Bolsonaro E Seus Possíveis Efeitos

Essa semana o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro tomou conta dos noticiários brasileiros, com sua condenação a 27 anos de prisão. A grande surpresa da semana foi o voto de um dos ministros do STF, Luiz Fux, que foi contrário à condenação e abre espaço para maior contestação, tanto na política interna, mas especialmente em novas ações vindas dos Estados Unidos, por Donald Trump. É esperado que novas ações políticas sejam tomadas contra o Brasil, por parte do país norte-americano. Passando para o contexto

eleitoral, em nova pesquisa do Datafolha, a aprovação do presidente Lula subiu, enquanto sua desaprovação reduziu, além disso, o mais cotado a oposição em 2026, Tarcísio de Freitas, segue com defesas públicas a Bolsonaro, correndo risco de perder parte do seu eleitorado de centro e ampliando vantagens de Lula.

A Próxima Semana

Para a próxima semana, destacamos a reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), que deve decidir pela manutenção da Taxa Selic em 15,0%, mas será importante acompanhar o teor do comunicado, especialmente sobre o tempo que a instituição pretende manter esse nível atual, em um momento que integrantes do mercado começam a cotar um corte de juros em dezembro ou janeiro. Em relação aos indicadores, mercado aguarda a divulgação da atividade econômica e a taxa de desemprego de julho, assim como o IGP-10 de setembro.

MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	6.597	1,8	2,1	12,2
Nasdaq	22.167	2,1	3,3	14,8
Europa (STXE 600)	555	1,0	0,9	9,3
Inglaterra	9.298	1,0	1,2	13,8
Alemanha	23.698	0,4	(0,9)	19,0
França	7.825	2,0	1,6	6,0
Itália	42.432	2,0	0,6	24,1
Espanha	15.308	3,1	2,5	32,0
Suíça	12.293	(0,7)	3,6	6,0
Japão	44.768	4,1	4,8	12,2
China Continental	3.871	1,5	0,3	15,5
China em Hong Kong	9.365	3,4	4,7	28,5
Brasil	142.523	(0,1)	0,8	18,5
México	61.790	2,2	5,2	24,8
Argentina	1.740.091	(12,9)	(12,3)	(31,3)
Índia	81.905	1,5	2,6	4,8
Turquia	229	(4,1)	(13,0)	3,2

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	66	2,2	(2,2)	(11,0)
Petróleo WTI	62	0,2	(3,1)	(13,9)
Prata	41	0,8	5,9	42,1
Minério de Ferro	105	0,7	3,3	1,5
Carvão	101	(6,2)	(9,5)	(19,4)
Cobre	5	2,4	1,6	15,2
Alumínio	2656	1,5	1,3	5,5
Milho	4	0,8	(0,4)	(10,7)
Soja	53	0,0	(1,0)	30,2
Trigo	7	7,0	0,9	(13,1)
Gado	4	(1,3)	(2,6)	35,1
Porco	221	(5,7)	2,2	38,8

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	97,59	(0,2)	(0,2)	(10,0)
Euro	1,17	(0,1)	0,2	13,2
Libra	1,36	0,3	0,4	8,3
Franco	0,80	0,1	0,3	12,1
Yen	148	(0,4)	(0,6)	6,0
Yuan	7,12	0,2	0,1	2,4
Ouro	3.634	2,5	8,7	38,5
Real	5,36	0,8	1,2	13,2
Peso Mex.	19	1,0	0,8	11,0
Peso Arg.	1.450	(6,1)	(9,7)	(40,6)
Rupia Indiana	88	(0,0)	(0,1)	(3,1)
Lira Turca	41,4	(0,3)	(0,5)	(17,0)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,02	(0,07)	(0,26)	0,36
UK	4,59	(0,06)	0,03	0,85
Suíça	0,24	(0,03)	(0,03)	(0,18)
Alemanha	2,65	(0,01)	(0,05)	0,55
França	3,43	(0,00)	0,07	0,62
Itália	3,45	(0,04)	(0,04)	(0,01)
Espanha	3,16	(0,02)	(0,04)	0,24
Japão	1,58	0,01	0,10	0,74
BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	13,91	(0,03)	(0,08)	2,52
Jan 29	12,87	0,00	-	-
Jan 33	13,26	(0,13)	(0,09)	1,81
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	111,96	0,7	2,0	4,8
High Yield	80,98	0,1	0,1	3,0

*Preços de 15h30

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
 Pedido De Auxílio Desemprego Total	Ago	-	1.939k	1.939k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Ago	233k	263k	236k	
PPI MoM	Ago	0,4%	-0,1%	0,7%	
PPI YoY	Ago	3,3%	2,6%	3,1%	
PPI Core MoM	Ago	0,3%	-0,1%	0,7%	
PPI Core YoY	Ago	3,5%	2,8%	3,4%	
CPI MoM	Ago	0,3%	0,4%	0,2%	
CPI YoY	Ago	2,9%	2,9%	2,7%	
CPI Core MoM	Ago	0,3%	0,3%	0,3%	
CPI Core YoY	Ago	3,1%	3,1%	3,1%	
 Exportação	Jul	-0,4%	-0,6%	1,1%	
Importação	Jul	-0,7%	-0,1%	4,1%	
Produção Industrial MoM	Jul	1,00%	1,30%	-0,11%	
Produção Industrial YoY	Jul	-0,6%	1,5%	-1,8%	
CPI MoM	Ago	0,1%	0,1%	0,1%	
CPI YoY	Ago	2,2%	2,2%	2,2%	
 PIB QoQ	2T	0,3%	0,5%	0,3%	
PIB YoY	2T	1,3%	1,7%	1,2%	
Produção Industrial MoM	Ago	-	-1,2%	-1,6%	
Produção Industrial YoY	Ago	-	-2,1%	-2,5%	
 Exportação	Ago	6,1%	4,4%	7,2%	
Importação	Ago	3,3%	1,3%	4,1%	
CPI YoY	Ago	-0,2%	-0,4%	0,0%	
PPI YoY	Ago	-2,9%	-2,9%	-3,6%	
 IPCA MoM	Ago	-0,22%	-0,11%	0,26%	
IPCA YoY	Ago	5,0%	5,1%	5,2%	
Vendas Varejo MoM	Jul	0,20%	-0,28%	-0,06%	
Vendas Varejo YoY	Jul	1,60%	0,96%	0,41%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.